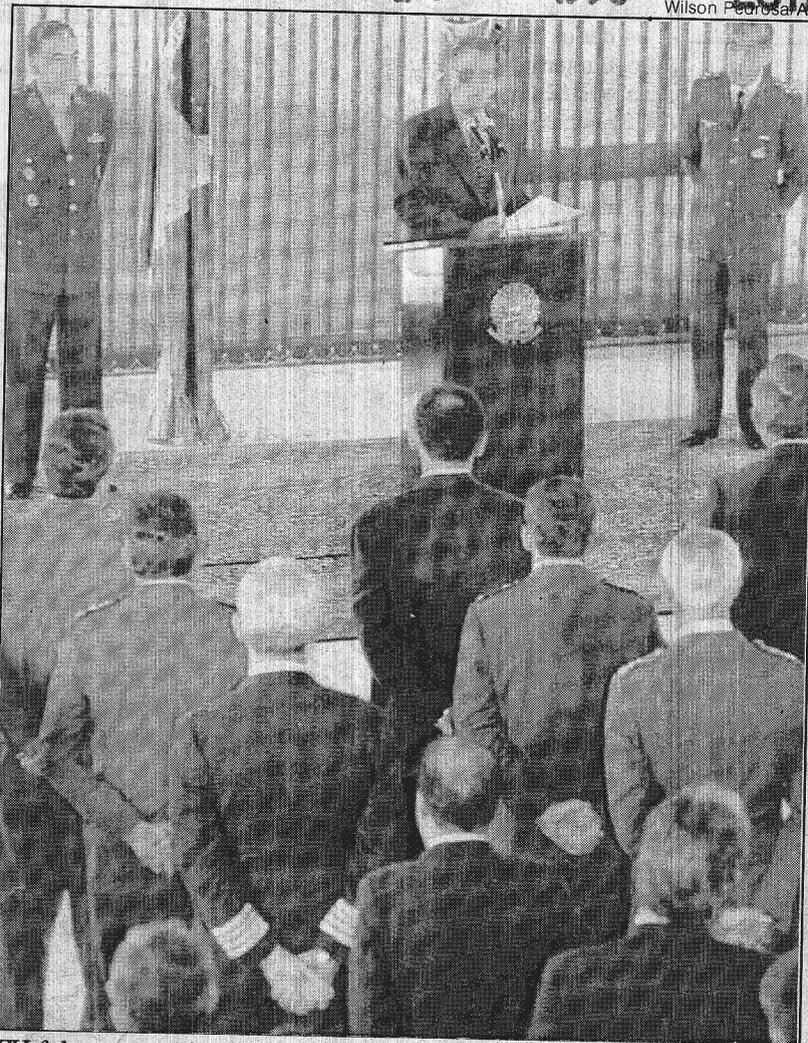


# Presidente faz balanço positivo de governo

27 JUN 1995

FHC  
ESTADO DE SÃO PAULO

Wilson Peres/AE



*Em palestra na ESG, FH destaca queda da inflação e defende reforma administrativa*

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem a visita dos estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG) para fazer um balanço positivo dos seis meses de governo. Defendeu o Plano Real e lembrou que no primeiro semestre deste ano a inflação não ultrapassou 10%. Em junho do ano passado, o País teve 10% de inflação em apenas dez dias. Segundo o presidente, a estabilização da economia possibilitou que os R\$ 15 bilhões que o País perdia com o imposto inflacionário fossem transferidos para o povo.

Fernando Henrique elogiou a atuação do Congresso na condução das reformas, lembrando que a resposta foi mais rápida do que podia imaginar. Destacou também o aumento do consumo e a queda dos preços. "Quando no Brasil foi possível comprar um quilo de frango a R\$ 0,86?", perguntou. O presidente defendeu o apoio ao setor agrícola e a renegociação da dívida dos ruralistas, ainda que possa significar um "peso para o Tesouro Nacional". Mas, na sua avaliação, o acordo favorece especialmente aos pequenos produtores.

"Estabelecer a justiça social passou a ser o objetivo síntese do meu governo e o farol de minha política interna", afirmou. FH elogiou também o programa Comunidade Soli-

dária e rebateu as críticas ao projeto presidido por sua mulher, Ruth Cardoso. "Comunidade Solidária não é um projeto isolado do governo", avisou, ao prever que os resultados programa só surgirão em quatro a seis anos.

Referindo-se à primeira de suas cinco metas de governo, citou, como exemplos de bons resultados na agricultura, as desapropriações para a reforma agrária e a distribuição de títulos de posse da terra. O setor saúde, destacou, conseguiu manter em dia o pagamento dos hospitais e este mês atualiza o pagamento dos ambulatórios. O Ministério da Saúde está executando o programa de mortalidade infantil — junto com o

Comunidade Solidária — em mil municípios.

O presidente falou ainda da segurança, outra meta de governo. Sem apresentar resultados concretos, adiantou que está havendo um maior entrosamento entre os três poderes, Estados e municípios para o combate ao crime e à violência. Mas não houve referência à educação e

emprego, também metas prioritárias de sua gestão.

Mas todas as ações do governo, destacou, fazem parte da reforma do Estado. "Não é um ato do presidente da República, nem uma lei do Congresso; é mais do que isto". Fernando Henrique aproveitou o discurso para, uma vez mais, explicar que os objetivos da reforma administrativa não são contra os servidores. "O que tem que fazer é modificar as nossas próprias práticas", esclareceu.

**R**ESULTADOS  
DO PROGRAMA  
COMUNIDADE  
SOLIDÁRIO SÓ  
VÃO APARECER  
EM QUATRO  
ANOS

*FH fala a estagiários: "Temos de modificar nossas próprias práticas"*